

# RESPONSABILIDADE SOCIAL

ROSÂNGELA MAIORANA KZAN

rs@oliberal.com.br

## Universo acadêmico vai à comunidade

**INTEGRAÇÃO**  
ABMES reúne oito IES no Pará em campanha solidária

**BRENDA PANTOJA**  
Da Redação

A 12ª Campanha de Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular é uma oportunidade de integrar instituições e comunidades através de diversas atividades realizadas até sábado em todo o país. Doação de sangue, aulas de ginástica, orientação jurídica são apenas algumas das ações que alunos e professores oferecerão para moradores do entorno da Região Metropolitana de Belém (RMB). A campanha é promovida pela Associação Brasileira de Mantenedoras do Ensino Superior (ABMES) e começou na segunda-feira, dia 12. No Pará, oito Instituições de Ensino Superior (IES) aderiram, mas, ao todo, cerca de 800 estão envolvidas.

A ideia é que, durante a semana dedicada ao tema, as instituições organizem em suas próprias sedes ou em outro espaço, uma mostra de suas ações. A maioria das universidades, faculdades e centros universitários escolhe um dia



**Janguê Diniz, da ABMES: campanha quer dar maior visibilidade aos projetos locais**

para expor os seus trabalhos sociais desenvolvidos ao longo de todo o ano nas áreas de educação, saúde, cultura, meio ambiente, entre outras abordagens. O projeto foi concretizado pela ABMES depois da aprovação da Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacio-

nal de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

A legislação passou a incluir na avaliação das IES a contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à defesa do meio ambiente, da memória e patrimônio cultural, da produção artística.

A participação da comunidade acadêmica beneficia diretamente a população e garante a certificação com o Selo Instituição Socialmente Responsável, reconhecendo a importância do vínculo entre o universo acadêmico e a comunidade.

**Em 11 edições, mais de 11 milhões de pessoas foram atendidas**

O diretor presidente da ABMES, Janguê Diniz, destaca que o objetivo da campanha é fortalecer a parceria entre as instituições e a sociedade, dar maior visibilidade aos projetos locais e promover um ambiente de debate sobre temas de interesse das IES e comunidades com a participação de professores, alunos, funcionários e dos diferentes órgãos da sociedade organizada. Também é um bom momento para revitalizar o ensino, a pesquisa e a extensão, consolidar práticas de gestão, desenvolver trabalhos interdisciplinares e firmar parcerias com entidades e empresas.

"A adesão tem aumentado a cada ano e a realização desses projetos é de extrema importância, principalmente na região Norte onde há muitas comunidades carentes que não têm acesso a determinados serviços na área de saúde ou no setor jurídico, por exemplo. Essa interação, com os alunos indo até esse público, ou com a instituição abrindo as portas para ofertar atendimento, contribui muito para a formação

profissional", afirma. Em 11 edições, a Campanha já conta mais de 11 milhões de atendimentos à população, tais como orientação profissional e educacional, assistência à saúde, promoção da inclusão digital e atividades culturais, recreativas e esportivas para todas as idades.

Estatísticas da ABMES mostram que, entre 2005 e 2015, mais de 2.000 instituições aderiram à iniciativa. Só no ano passado foram feitos 1,4 milhão de atendimentos distribuídos em 7,2 mil atividades. Os detalhes sobre as ações programadas podem ser conferidos no site <http://sisdia.abmes.org.br>, na aba "IES Participantes". O portal mostra, ainda, a relação das instituições já cadastradas e que terão atividades durante a campanha, além de dados estatísticos, fotos, material de apoio e informações sobre o projeto.

Podem participar da Campanha de Responsabilidade Social tanto as instituições particulares - associadas ou não à entidade - como as públicas e também aquelas vinculadas ao Sistema S. Cada instituição cadastrada tem autonomia para definir o local de realização do evento, bem como a programação de atividades, que devem ser todas gratuitas.

## Mostra de Responsabilidade Social espera cerca de 600 pessoas

Depois de amanhã, a DeVry | Faci espera receber entre 400 e 600 pessoas na Mostra de Responsabilidade Social. O evento será durante todo o dia no campus localizado na travessa Tupinambás, nº 461, e vai oferecer uma programação intensa, incluindo apresentações culturais. A maioria do público será do bairro do Jurunas, que poderá participar de oficinas, minicursos e palestras educativas ministradas pelos estudantes dos cursos de Administração, Negócios, Arquitetura e Urbanismo, Direito, Engenharias, Pedagogia e outros. Também haverá entrega de cestas básicas e donativos. A mostra conta com a parceria da Fundação Propaz, Secretaria Municipal de Saúde, Hemopa, Secretaria de Segurança Pública, Guarda Municipal e Universidade Estadual do Pará.

Alimentos não perecíveis, agasalhos, material de higiene, roupas e fraldas geriátricas foram arrecadados e



**Programa da faculdade visa formação humanística e ética dos universitários**

serão doados à Paróquia Nossa Senhora da Conceição, ao Clube de Mães do Rancho e à

Cobajur (Comunidade Básica do Jurunas). As ações de saúde consistirão em vacinação,

testes de saúde, verificação da pressão arterial e orientações sobre prevenção de doenças.

Já os minicursos vão desde Excel e Word até como montar uma microempresa, passando por alimentação orgânica, reciclagem e orientações jurídicas.

O coordenador geral de Graduação da DeVry | Faci, Ismael Leite, ressaltou o programa permanente de responsabilidade social da instituição, denominado "Indo bem fazendo o bem", que realiza continuamente com a comunidade trabalhos na mesma linha do que será apresentado na mostra. "Ações do tipo são importantes não só pela formação humanística e ética, mas principalmente para que eles possam colocar na prática o que aprendem na graduação. Os alunos que vão ministrar as oficinas, o que conta para a questão da empregabilidade também", pontua.

Ainda segundo ele, a DeVry | Faci participa da campanha desde a primeira edição e um dos destaques do evento de sábado será a apresentação

e abertura da seleção para o projeto "Mão na Massa", que envolve alunos dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Por meio de uma parceria com a Prefeitura de Belém, 10 moradores do Jurunas receberão apoio dos universitários na realização de reforma em suas casas. Os serviços do "Mão na Massa" serão colocados à disposição dos moradores que se encaixarem nos critérios da prefeitura e eles também terão acesso aos demais minicursos, como economia familiar, elaboração de imposto de renda, oficinas de alfabetização e leitura e reforma de computadores.

"No Brasil, as universidades precisam ser mais consideradas como referência no desenvolvimento econômico, social e científico; não só para conseguir um diploma. Nosso objetivo é que a instituição de ensino seja uma referência para a sociedade paraense, oferecendo conhecimento para que todos possam crescer", completa.

## Projeto da faculdade beneficia cerca de 2.400 famílias na Vila da Barca

A Faculdade Metropolitana da Amazônia (Famaz) vai levar a sua mostra de responsabilidade social no sábado, entre 08h e 12h, para a Vila da Barca, onde realizam um extenso trabalho desde 2012 através de um convênio com a associação de moradores locais. Cerca de 2.400 famílias são beneficiadas pelo projeto, que já contribuiu para a reforma da sede da associação, criação de uma rádio comunitária, elaboração de um diagnóstico socioeconômico, além de aulas de atividade física e recreação semanais. A próxima etapa será a construção de uma creche e a realização de cursos de capacitação e empreendedorismo.

As prioridades são determinadas pelos próprios moradores. O objetivo, de acordo com a instituição, é estimular o desenvolvimento das famílias. O trabalho na Vila da Barca faz parte de um projeto maior, intitulado Conexão Famaz, que envolve todas as turmas em ações sociais ao longo do ano e premia aquelas com melhor desempenho. O estudante de Medicina Bertho Vinicius Rocha Nylander, 24, está no ter-



**Universitários realizam atividades com moradores na comunidade**

ceiro período e acredita que a atuação no projeto pode transformar a realidade não só das comunidades, mas também

dos acadêmicos. "Faz muita diferença tirar um dia que seja para ir até pessoas que muitas vezes são humildes e não

têm acesso a vários serviços. Aprendi que pequenas orientações, uma conversa com o paciente, pode evitar proble-

mas maiores", observa.

Ele é representante das turmas do curso de Medicina dentro do Conexão Famaz e se sente feliz em ajudar. "Tem gente que trabalha dia e noite e não pode perder um dia de trabalho para enfrentar as filhas dos postos, então a nossa ação facilita o acesso para eles e tira muitas dúvidas. Um ponto positivo do projeto na Vila da Barca é que temos a finalidade de ajudar sem se intrometer, para que a comunidade se torne autossustentável", diz. A aluna de Ciências Contábeis Luana Danielle Resque Tabaraná, 26, está ansiosa para começar a trabalhar dentro da sua área na Vila da Barca.

Atualmente no quarto semestre do curso, ela participa desde o primeiro do projeto, sempre ajudando da melhor forma possível. "Agora a nossa área está ganhando visibilidade, pois estamos montando cursos de empreendedorismo, junto com a turma de Administração, para o ano que vem. Queremos melhorar a empregabilidade dos moradores", adianta. Para ela, a experiência tem sido bastante gratificante

e vai ser um diferencial para a carreira. "É legal ver que esse trabalho vai além de uma atividade obrigatória para o currículo, mas vai mudando a visão e fazendo você se preocupar com os outros, em buscar formas de ajudar dentro do seu conhecimento", acrescenta.

### UNAMA

Belém receberá, ainda, um curso gratuito sobre organizações não-governamentais (ONGs). Trata-se do seminário itinerante sobre o terceiro setor "Diálogos - Filantropia", promovido pela Rede Filantropia. O evento será realizado amanhã, das 9h às 18h, na Universidade da Amazônia (Unama). Entre os temas abordados estão captação de recursos, legislação, contabilidade e desenvolvimento institucional de organizações sem fins lucrativos. Além da Unama, o curso conta com o apoio local da Associação dos Renais Crônicos e Transplantados do Pará (Arct). O evento é gratuito e as vagas são limitadas. Mais informações e inscrições em <http://www.dialogosocial.com.br/>.